Presidente : Francisco Haranaka
Secretário-Executivo : Ivany Maria da Costa / Elenir Jorge Correa
Endereço : R. Antonio Pereira, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Telefax (041) 423-1302 / mail:

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao primeiro dia do mês de setembro de 2000, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra **Francisco Haranaka**, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Luiz Ivan de Vasconcellos, Nilson Viana, Carlos Roberto Frisoli, José Silvio Gori, Edmilson Negrão, José Roberto Almeida Corrêa, Dicesar Santiago de Souza, Airton Galinari, José Maria Gonçalves, Maria do Socorro de Oliveira, Antônio Carlos Bonzato, e Wilson Moraes da Silva. **Abertura da Reunião:** o Sr. Presidente fez a abertura da reunião agradecendo a presença dos Conselheiros, depois justificou a transferência da reunião do dia 29 para esta data, que se deu, inicialmente, em razão da realização em Florianópolis, na mesma data, do Fórum Permanente das Administrações Portuárias que teve a participação de Conselheiros e do Superintendente da APPA, também, em atenção a pedido feito pela Relatora da Comissão de Acompanhamento de Reestruturação Tarifária, Maria do Socorro, que solicitou mais prazo para ultimar as tratativas da questão tarifária. Justificou, ainda, que a não realização da reunião prevista para Assembléia Legislativa do Estado deve-se período eleitoral. Segundo justificou o Deputado César Silvestre ao Diretor da APPA Lourenço Fregonese, esse fato esvaziaria a Reunião. O Sr. Presidente insistiu com os Senhores Conselheiros da necessidade de ser atendido o Ofício Circular nº06/2000 do CAP que solicitou a manifestação de cada um a respeito do Relatório do GEIPOT/Banco Mundial sobre a Reforma Portuária Brasileira. O Sr. Presidente enfatizou a necessidade dessa manifestação a fim de que o CAP possa reunir subsídios que depois de consolidados serão enviados ao Ministério dos Transportes. **Aprovação da 80ª Ata -** Foi aprovada por unanimidade. **Expediente : Justificativa de Ausência :** Mário Roberto Granziera (representante do PROHAGE), João Gilberto Cominese Freire, José Carlos Gomes Carvalho, Júlio Monteiro de Souza, Mário Manoel das Dores Roque, Carlos Alberto Siqueira Calvo. **Fundo de Dragagem em 30/06/2000 : R$** 7.517.465,20 (sete milhões, quinhentos e dezessete mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte centavos). **Operadores Portuários :** Estão qualificados 86 Operadores Portuários cadastrados, estando 31 com situação regular. **CORRESPONDENCIA EXPEDIDA** : **Comunicação aos Conselheiros** – confirmando Reunião para 01/09/2000 e apresentando pauta correspondente. **Ofício 26/2000-CAP-PR de 31/08/00** encaminhando a Comissão de Acompanhamento do PDZPO, Relatora Maria do Socorro, cópia do ofício nº 347/00 APPA de 27/07/2000 contendo "proposição de instalação utilizando a estrutura do Corredor de Exportação, de um sistema de embarque de óleo vegetal para passagem de uma tubulação com diâmetro de 12". **Ofício 27/2000-CAP-PR de 15/08/00** ao Sr. Wildjan da Fonseca Magno, Secretário de Transportes Aquaviários encaminhando cópia da Ata nº 79 e o Mapa Geral dos Arrendamentos na APPA. **Ofício 28/2000-CAP -PR de 28/08/00** encaminhado aos membros da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, convidando-os para reunião dia 30 de agosto às 17:00 horas, para se manifestar a respeito da sugestão da APPA, relativamente a pretensão da Empresa Bandeirantes – Dragagem e Construção Ltda conforme ofício 409-2000. **Ofício 29/2000-CAP -PR de 29/08/00** encaminhando ao Relator da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, Carlos Roberto Frisoli, cópia do ofício nº 409-2000-APPA de 29/08/2000 referente a sugestão da APPA, relativamente a pretensão da Empresa Bandeirantes – Dragagem e Construção Ltda. **Telefax-CAP de 09/08/2000** convidando os membros da Comissão de Acompanhamento do PDZPO para reunião dia 15/08/2000, às 14:00 horas a pedido da Relatora Maria do Socorro, para analisar a proposição da APPA de instalação de um sistema de embarque de óleo vegetal, utilizando a estrutura do Corredor de Exportação. **Telefax-CAP de 28/08/2000,** convidando para

reunião dia 30/08/2000, às 14:00 horas a pedido da Relatora, Maria do Socorro os membros da Comissão de Reestruturação Tarifária e representantes do SINDOP, SINDAPAR e mais os Waldemir Valle e Ismael Pires Neto, para decidir sobre a Tarifa dos Portos de Paranaguá e Antonina. **Telefax-CAP de 30/08/2000,** convidando para reunião dia 31/08/2000, às 17:00 horas a pedido da Relatora, Maria do Socorro o representantes do SINDOP, para decidir sobre a Tarifa dos Portos de Paranaguá e Antonina. **Telefax-CAP de 31/08/2000** convidando os representantes de todos os Terminais que operam no Corredor para participar de Reunião dia 05/09/2000, a fim de tratar de implantação de um Terminal de Óleo Vegetal. **Resoluções.** Emitida a Resolução nº 06/2000-CAP-PR de 28/0700, que aprovou o estabelecimento das regras e nova conceituação nas Tarifas a serem praticadas na APPA, já distribuída aos Conselheiros. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: Ofício-Circular nº 005/2000-GS/SEID de 08/08/2000,** encaminhando convite e pauta da reunião com a Coordenadora Geral do Sistema Aduaneiro, Sra. Clecy Maria Busato Lionço, para o dia 15/08/2000. **Carta do SINDACAPP - de 21 de agosto de 2000** dirigida ao CAP, para conhecimento referente a contratação de Trabalhadores Portuários Avulsos a prazo indeterminado para o exercício de atividade portuária no Porto de Paranaguá. **Telefax de 01/09/2000 – do Centro Nacional de Navegação Transatlântica** protestando contra reajuste tarifário. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães em razão da Semana da Pátria fez uma exortação a todos os Conselheiros no sentido de que fizessem uma reflexão sobre a importância da Independência e o que ela representou ao País. Disse que todos devemos nos empenhar para conseguir a verdadeira independência. **O PROHAGE:** O Sr. Presidente informou que deverá ser designado novo Coordenador, mas como membro daquela Comissão informou que o assunto tratado na sua última Reunião foi o Regulamento de Acesso de Pessoas e Veículos nas Áreas do Cais Comercial da APPA. **Relatório Gerencial da APPA:** O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos fez o seguinte relato: Movimentação de Mercadorias; Carga Geral 286.093 ton, destaques: madeira e congelados; Granel Sólido, 1.649.824 ton, destaques: soja, farelo, açúcar e fertilizantes. Caminhões no Pátio 24.136. Vagões descarregados no Corredor: soja - 2937; farelo – 430. Contêineres 21.561 TEUs; Veículos Descarregados - Importação, Total 15.975, sendo, Volks 6.660, Renault 6082, AUDI 567, Honda 42. Exportação, Total : 19.824, sendo Volks 13.487, Renault 6.082 e Chrysler 254, AUDI 01. Movimento de Navios, 167. Tempos de Espera: carga geral, full-contêineres, e Corredor, zero dia e fertilizantes 15 dias. Porto de Antonina – Importação por Cabotagem – sal, 1870 ton. **Fatos Relevantes:** Início de procedimento licitatório para Batimetria: 4 empresas foram habilitadas. Iniciada a dragagem das áreas interna e externa do Canal da Galheta. Encaminhado a FUNPAR o Termo Aditivo 066/98 cancelando Convênio sobre serviços de batimetria e apoio a Estação de Controle de Tráfego Marítimo. **Relatório das Comissões Permanentes:** Comissão de Acompanhamento de Dragagem Carlos Roberto Frísoli usou da palavra para referir-se ao ofício nº 409/00 de 29/08/00 – APPA que solicitou reunião da Comissão para analisar da situação da dragagem pela Empresa Bandeirantes, tendo em vista o tempo decorrido entre a licitação (que tinha um nível menor de assoreamento) e a assinatura do Contrato. O Conselheiro deu a conhecer a decisão da Comissão após análise do assunto: **1.** Aprovar a minuta apresentada pela APPA que estabelece o primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 031/00 de 03/07/00 entre a APPA e a Empresa Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda; **2-** Recomendar à APPA que solicite urgentemente ao Ministério dos Transportes os recursos para atender a derrocagem: **3.** A APPA fornecerá a Comissão, no prazo de 15 dias o levantamento dos valores recolhidos pelos navios que demandaram o Terminal Ponta do Félix; **4.** A APPA fornecerá ainda a Comissão, no prazo de 15 dias, o extrato de pagamentos e ressarcimentos do TCP envolvendo o Fundo de Dragagem relativo ao

Presidente - Francisco Ungaretto
Secretário Executivo - Neiri Maria da Costa / Elói Jorge Carlos
Endereço: R. Antonio Pereira, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - Pr
Telefone (041) 423-1991 E-mail: appa@appa.pr.gov.br

carga e o navio. ***2.*** *A Tabela II – INFRACAIS a partir de 1º de janeiro de 2.001 passa de R$ 0,90 para R$ 1,80, estabelecendo que R$ 1,00 de diferença será depositado pela APPA em conta específica "Fundo de Investimentos e Manutenção – INFRACAIS e INFRAPORT ", conta esta supervisionada pelo CAP e gestionada pela APPA, que deverá, com os recursos obtidos obedecer às seguintes prioridades de aplicação para o ano 2.001.* ***2.1*** *Instalação de defensas para proteção do Cais Público (inclusive nos flutuantes dos berços do Corredor de Exportação) - valor R$ 2.800.000,00;* ***2.2*** *Iluminação da faixa portuária (colocação de postes, dutos, fiação e luminárias e etc) – valor R$ 150.000,00;* ***2.3*** *Pavimentação e Drenagem da plataforma operacional (faixa portuária – manutenção e ampliação) – valor R$ 350.000,00;* ***2.4*** *Vistoria subaquática e embrechamento (continuação dos serviços iniciados) – valor R$ 850.000,00;* ***2.5*** *Instalação de sistema de combate a incêndio na faixa portuária – valor R$ 450.000,00;* ***2.6*** *Outras obras elencadas no Plano de Investimentos, se houver recurso.* ***3.*** *Na Tabela III – INFRAPORT, a Comissão aprova os valores tarifários e valores de Fundos, definindo o seguinte:* ***a)*** *Os recursos da INFRAPORT assim como INFRACAIS terão um Fundo único, já tratado no item anterior, excepcionando a arrecadação de Fundo advinda da movimentação das instalações de granéis próprios da APPA que terão Fundo Específico para os investimentos previstos. Ficando assim:* ***a.1*** *Fundo de Investimentos e Manutenção INFRACAIS e INFRAPORT – Prioridades de Investimentos do INFRAPORT para o ano 2.001;* ***1º*** *Iluminação da área portuária (reforma e ampliação do sistema existente) – valor R$ 150.000,00;* ***2º*** *- Pavimentação e drenagem das vias de acesso internas – valor R$ 150.000,00;* ***3º*** *- Prioridade para a demolição dos Armazéns 8 e 9, para a ampliação da área de movimentação de cargas via faixa operacional, vindo a seguir a demolição dos seis e sete – valor R$ 1.600.000,00;* ***4º*** *- Implantação do Sistema de Vigilância Monitorada em toda área portuária – valor R$ 250.000,00;* ***5º*** *- Reforma dos sanitários e construção de novas unidades, em toda área portuária – valor R$ 60.000,00;* ***6º*** *- Aquisição de equipamentos específicos para o serviço de conservação e limpeza da área portuária - valor R$ 380.000,00;* ***7º*** *- Sinalização horizontal e vertical das vias de acesso internas e externas – valor R$ 80.000,00;* ***8º*** *- Reforma e modernização dos dutos técnicos em toda área portuária – valor R$ 110.000,00.* ***3.1*** *Será constituído também o Fundo de Investimentos com recursos advindos da movimentação de granéis nas instalações próprios da APPA, com recurso já produzido a partir de 1º de agosto de 2.000 que deverá atender as seguintes prioridades de investimentos:* ***1º*** *- Reforma dos sistema de despoeiramento do Silo Vertical de 100.000 toneladas – valor R$ 1.200.000,00;* ***2º*** *- Substituição dos Transceptores de Corrente (Redler's) e acessórios componentes do Silo Vertical – valor R$ 950.000,00;* ***3º*** *- Reforma das moegas do Complexo Corredor Exportação da APPA – valor R$ 850.000,00;* ***4º*** *- Reforma das sustentações localizadas nos oitões doa Armazéns 12 e 13 do Complexo Corredor de Exportação – valor R$ 1.000.000,00;* ***3.2*** *Fica definido que os recursos necessários para execução da obras acima elencadas serão formados pela receita proveniente da Tarifa INFRAPORT, quando aplicada em movimentação de granéis pelas instalações próprias da APPA e parcela a ser definida pela APPA da Tarifa de Movimentação de Cargas.* ***4.*** *A Comissão de Reestruturação Tarifária sugere ao CAP a criação de Comissão Permanente e Específica, para acompanhamento dos Fundos de Investimentos e Manutenção.* ***5.*** *Todos os valores tarifários serão praticados a partir de 1º de janeiro de 2.001".*

diferencial de valores cotejados por ocasião da apuração do volume depositado no aterro na última dragagem. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em votação a decisão da Comissão, que foi aprovada por unanimidade. Comissão de Reestruturação da Tarifa Portuária: Usando da palavra a Relatora da Comissão Maria do Socorro disse que por quase três meses de trabalho a Comissão teve oportunidade de ouvir todos os segmentos interessados no assunto e que as portas do CAP estiveram abertas à discussão de quem quisesse participar. Após análise prolongada de todas as nuances da Reestruturação Tarifária não foi detectado nenhum problema que pudesse trazer prejuízos ao Porto, seja a nível de mercado, seja decorrente da criação dos Fundos de Investimentos. Disse que como a reestruturação vai vigorar só a partir de 1º de janeiro de 2001, se houver qualquer problema que implique em prejuízos, devidamente constatados, a Tarifa poderá ser revista. Depois enfatizou que é a primeira vez que se elenca uma tarifa vinculada a investimentos que, na verdade foram definidos pela Comunidade que se utiliza do porto e esteve presente às reuniões. Em seguida fez a leitura do Relatório com as decisões que especifica: "*A Comissão de Reestruturação da Tarifa Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, após inúmeros reuniões com segmentos da comunidade marítima de Paranaguá, resolve propor ao Plenário do CAP, a aprovação do seguinte: **1. A Tabela I INFRAMAR passa de R$ 1,36 cobrados atualmente na carga geral, granéis sólidos, na importação e exportação e granéis líquidos para R$ 1,70 a partir de 1º de janeiro de 2001, sendo destinado ao Fundo Específico o valor R$ 0,55 p/tonelada. Nos casos de derivados de petróleo e álcool a granel e produtos químicos passa de R$ 1,70 para R$ 2,05, sendo destinado ao Fundo Específico o valor de R$ 0,70 p/tonelada também a partir da mesma data, ficando estabelecido o seguinte: **1.1** A diferença de valores de R$ 1,36 para R$ 1,70 e de R$ 1,36 para R$ 2,05 serão depositados integralmente pela APPA na Conta Fundo de Dragagem controlada pelo CAP, para cobrir os seguintes investimentos no ano 2.001; **a)** Dragagem de manutenção, nas áreas dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina – valor R$ 8.892.000,00; **b)** Serviços de Manutenção e Sinalização Náutica – valor R$ 802.700,00; **c)** Serviços de Manutenção e Sinalização Náutica (rodizio) - valor R$ 900.000,00; **d)** Caracterização física e geomorfológica da Baia de Paranaguá – valor R$ 420.000,00; **e)** Levantamento hidrográfico por batimetria – valor R$ 408.000,00; **f)** Se os recursos ainda forem suficientes incluir-se-á a aquisição do Sistema de Controle de Tráfego Marítimo – valor R$ 1.000.000,00 e Monitoramento Ambiental (Software) de R$ 100.000,00. **1.2** O cronograma de necessidades financeiras no Fundo de Dragagem aponta para o orçamento de R$ 12.522.700,00 para o ano 2.001. Mas tendo em vista as condições de mercado, a Comissão optou por definir o Orçamento em R$ 10.000.000,00 com as seguintes ressalvas: **a)** Os 25% aplicados na Tabela INFRAMAR não serão incorporados podendo ser reduzidos proporcionalmente ou integralmente a qualquer momento quando: **a.1** Conseguir alocação de recurso público Federal ou Estadual para aportar parte ou integralmente os custos de dragagem. **a.2** Se o volume de cargas estiver acima do dimensionado e a arrecadação superar a previsão em valores. **1.3** No caso dos derivados de petróleo, álcool, a granel e produtos químicos, quando na navegação de cabotagem terão tratamento tarifário igual à navegação de longo curso. **1.4** O fundo supervisionado pelo CAP e gestionado pela APPA terá suas contas de receita e cronograma de investimentos e obras na Secretaria do Conselho à disposição da comunidade portuária. **1.5** A Comissão registra a proposta do Centro Nacional de Navegação Transatlântica para que a APPA/CAP estudem a possibilidade do rateio da Tabela INFRAMAR entre a***

Presidente: Francisco Hernandez
Secretário Executivo: Nelly Maria da Costa / Eliani Jorge Correa
Endereço: R. Antonio Pereira, 161 CEP 83.221-030 – Paranaguá – Pr
Telefone (041) 420-1551 – e-mail: secretaria@appa.com.br

A Conselheira fez em seguida correção do valor digitado às fls. 1 do Relatório que registrou de R$10.000,00 quando o valor correto é de R$10.000.000,00. A Segunda correção foi feita diante da observação do Conselheiro José Silvio Gori na redação da Tabela I, onde se lia *Tarifas Devidas Pelo Armador ou Responsável*, leia-se: *Tarifas Devidas Pelo Afretador Ou Seu Preposto*. Em seguida solicitou a aprovação do Relatório e dos valores constantes das Tabelas I, II e III em poder dos Senhores Conselheiros. A Conselheira Maria do Socorro enfatizou a necessidade da criação de uma Comissão especifica a fim de acompanhar a movimentação dos Fundos. Em aparte o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, à guisa de informação explicou a utilização dos recursos provindos da Receita Portuária, dizendo que eles constituem, ainda que separados por Tabelas, num todo que é distribuido segundo às necessidades da Administração. Disse que mandou fazer um levantamento do comportamento das despesas e que elas vem sendo reduzidas: exemplificou as despesas de Pessoal que baixou de 47 milhões em 98, para 42 milhões em 99, e que em 2000 também haverá redução. Dada a quantidade de números comparativos de Receita e Despesa fez distribuir a cada Conselheiro uma via daquele levantamento para sua análise e a constatação da veracidade de suas assertivas. Disse que há um esforço permanente para a continuidade de tais reduções. Depois destacou que apesar das dificuldades decorrentes de dívidas com a Previdência Social e Ações Trabalhistas, o que a APPA pretende com a criação dos Fundos é dar um efetivo atendimento às necessidades dos Usuários pela melhoria dos serviços. Em seguida o Sr. Presidente pôs em votação a íntegra do Relatório da Comissão e das Tabelas I, II e III da Tarifa Portuária anexa. Feita a chamada nominal dos Conselheiros a Reestruturação Tarifária foi aprovada por consenso dos Blocos, conforme o Relatório e o anexo relativo às Tabelas I, II e III – INFRAMAR, INFRACAIS,INFRAPORT. O Conselheiro Airton Galinari, em seguida, destacou o empenho das empresas inclusive a que ele representa, para redução de seus custos e que apesar de orientação contrária recebida por parte da AEB votou com a Comissão por acreditar nas necessidades da APPA e na condução segura de seu Superintendente. O Conselheiro José Silvio Gori manifestou-se da mesma forma dizendo, ainda, que "sempre que se cogita um aumento de tarifa existe um certo alvoroço a nível nacional face a distância e o desconhecimento das necessidades portuárias". Considerou importantes os esclarecimentos prestados pelo Superintendente da APPA relativamente a redução de custos e mesmo entendendo que a alteração tarifária irá refletir no produtor, votou favorável. O Conselheiro Antônio Carlos Bonzato disse que os trabalhadores esperam que o aumento de tarifa não repercuta na outra ponta, de forma a prejudicar as categorias de avulsos tão sacrificadas atualmente. O Sr. Presidente disse que "todos nós temos recebido manifestações de contrariedade desde que o assunto tarifário começou a ser tratado. O importante todavia, é que esse trabalho foi realizado com grande senso de responsabilidade e por isso é de alto significado o que foi decidido. Acha que ao final a decisão deverá representar beneficios para todos. Depois salientou a importância do papel da futura Comissão que deverá acompanhar a movimentação dos Fundos criados na Reestruturação Tarifária pela credibilidade que trará ao CAP. Em seguida foram indicados para participar da enunciada *Comissão Permanente de Acompanhamento dos Fundos de Investimentos e de Manutenção*, instituidos pela Comissão de Reestruturação Tarifária os Conselheiros, José Silvio Gori – Relator e Osiris Stenghel Guimarães, Maria do Socorro de Oliveira, Edmilson Negrão, José Roberto Almeida Corrêa, Airton Galinari e Dicezar Santiago de Souza, membros. O Conselheiro José Roberto Almeida Corrêa disse

Presidente: Francisco Hernandez
Secretário Executivo: Ivany Marés da Costa / Elton Luiz Gomes
Endereço: R. Antonio Pereira, 390 - CEP 83.203-190 - Paranaguá - PR
Telefone (041) 420 1000 - E-mail: capparanagua@ig.com.br

que o aprovado pelo Conselho foi resultado de um consenso entre os membros da Comissão e de todos os convidados que, mesmo contrários a qualquer alteração tarifária, concordaram com elas. A idéia era: "não se aprovar nada deixando tudo acontecer, ou se aprova o proposto e se correria todos os riscos". A opção foi pela aprovação do que estava sendo proposto e que agora vai ter a fiscalização de uma Comissão especialmente designada, concluindo que se alguém tivesse algo contra que se manifestasse e não deixasse para falar depois, fora do CAP. **Assuntos Gerais:** O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli reportando-se a respeito das especulações e certas acusações feitas em momento como esse lamentou. Disse que tem por filosofia ser contra qualquer tipo de aumento tarifário e que a Comissão em nenhum momento impôs alguma coisa a quem quer que fosse. Completou dizendo que seu papel na Comissão foi defender a instituição Porto e mais nada Depois cumprimentou a Relatora Maria do Socorro pelo trabalho correto que realizou. A Conselheira, em aparte solicitou e foi aprovada extinção da Comissão da Reestruturação Tarifária em virtude de não mais subsistirem os motivos que a criaram. Após, fez alusão a Agência Nacional de Transportes que tem no seu contexto decisões que vão criar muita confusão e que é importante os portos através de seus representantes na Câmara Federal se manifestarem. Sugeriu em seguida, que fosse criada uma Comissão para fazer *lobby* a favor do porto junto aos órgãos de governo e Congresso Nacional. Após troca de idéias entre os Conselheiros ficou decidido que referida Comissão seria melhor analisada, inclusive para escolha das pessoas que farão parte dela dado ao seu caráter político. O Sr. Presidente antes de encerrar a Reunião registrou que esteve presente à sala do CAP o Sr. Gustavo Carvalho designado em 20 de novembro de 1998 como suplente no Bloco dos Operadores Portuários, como representante dos Armadores, mas não tomou posse e nem informou as razões dessa atitude. O Sr. Presidente informou ter convidado referido senhor para participar da Reunião apenas como ouvinte e que vai ficar na expectativa de que o mesmo – como prometeu - faça expediente ao CAP justificando os motivos de não ter vindo tomar posse. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, marcando a próxima Reunião Ordinária para o dia 29 de setembro às 10:00 horas na sala do CAP e encerrou os trabalhos, tendo eu Ivany Marés da Costa, lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.